

Periga a situação argentina, em virtude das alarmantes manifestações anti-soviéticas em Buenos Aires

S. FRANCISCO — urgente — Falando sobre a Argentina, Eden declara que nem todos viram com bons olhos a entrada desse país para a Conferência de S. Francisco, tendo

aquela impressão se agravado depois das recentes notícias em torno das "alarmantes manifestações anti-soviéticas em Buenos Aires". Disse francamente que os argentinos devem

reconhecer que sua aceitação na Conferência foi um ato de generosidade dos governos democráticos e o seu interesse está em fazer jus à situação que conseguiram.

Chamou de "irresponsável" a atitude do atual governo argentino, — atitude que está levando um porção de adeptos da união pan-americana a reconsiderar seu julgamento sobre a

atitude intransigente de Moltov, achando agora que o ministro soviético tinha razão quando se opunha à entrada da Argentina para a Conferência de S. Francisco.

Folha Capixaba

Ano I Num. 10
15 DE MAIO DE 1945
TERÇA-FEIRA
Vitória - Esp. Santo

Combate ao pauperismo

Declarações do sr. Roberto Simonsen sobre a conferencia de Teresopolis

S. PAULO, urgente — Regressou a esta capital o sr. Roberto Simonsen, que interrogado sobre a Conferência de Teresopolis, assim se expressou:

"A Conferência das Classes Produtoras realizada em Teresopolis, constituiu notável sucesso.

O combate ao pauperismo, a elevação do nível de vida das populações e o rápido aumento da renda nacional, constituíram preocupação dominante". Adiantou, depois que foi aprovada uma sugestão, visando: aumentar a produtividade do brasileiro, afim de elevar o rendimento individual, o nível de vida e a renda nacional; garantir ao homem do campo e da cidade um salário real que

lhe permita viver com dignidade; proporcionar um desenvolvimento harmônico a todas as regiões, oferecer iguais oportunidades a todos os indivíduos, preservar a paz e assegurar a liberdade.

A política imigratoria mais conveniente ao país foi traçada em linhas seguras, atendendo aos verdadeiros reclamos da nossa economia e aos imperativos da defesa étnica e política da nacionalidade.

"Posso assegurar — findou — que a Carta Econômica do Brasil ali elaborada constitui um magno documento destinado a esclarecer, de forma definitiva, os rumos da política econômica mais aconselhável ao país".

Para o sr. Etelvino a guerra não acabou...

Recife — urgente — Toda a população desta cidade comemorou com vivo regozijo o esmagamento das forças nazi-fascistas. O povo pernambucano, durante sete dias consecutivos, permaneceu tomado de intensa alegria. Os festejos carnavalescos duraram até ontem, domingo, sendo imponentes as festas realizadas pelos clubes locais.

Entretanto, para o sr. Etelvino Lins, interventor federal neste Estado, a guerra não acabou ainda. Por isso não deu nenhuma instrução para que as cidades à beira-mar, como Olinda, voltassem a gozar normalmente sua vida. Assim o "black-out" continua, tirando todo encanto da visinha cidade nordestina, cuja atividade permanece estiolada por uma incompreensão administrativa.

Talvez em S. Januario o comicio-monstro

SERA' IRRADIADA PARA TODO O PAÍS A PALAVRA DE LUIZ CARLOS PRESTES

RIO, urgente — Estão sendo levados a efeito, pela comissão especialmente instituída para esse fim, os necessários preparativos para o comicio-monstro em homenagem a Luiz Carlos Prestes e, no decorrer do qual, definindo sua posição e do grupo que representa, falará pela primeira vez em toda sua vida pública ao povo brasileiro, o popular líder anti-fascista.

Em nome da Comissão organizadora, os srs. Campos da Paz, Roberto Sisson e Pedro Coutinho já entraram em entendimentos com a diretoria do C. R. Vasco da Gama afim de que o grande comicio — que será irradiado para todo o país por uma de nossas emissoras — seja levado a efeito na segunda quinzena de maio corrente no estádio de S. Januario.

Assaltada a U. N. E.

RIO, urgente — Ontem à tarde um individuo penetrou sem ser visto na sede da União Nacional dos Estudantes, na praia do Flamengo, e chegando na Secretaria começou a depredar moveis, jogando na rua varias cadeiras e outros utensilios. Os empregados da U. N. E. prenderam-no levando-o para a policia. O individuo estava embriagado e negou-se a declinar o nome e idade frisando que se chamava José Eduardo Gomes. Em dado momento o estranho individuo atirou-se ao chão da Delegacia, ferindo-se na cabeça. Até a noite nada declarou, pois continuava ainda embriagado, mas hoje será ouvido pelas autoridades. A proposito os diretores da U. N. E. disseram julgar tratar-se de uma provocação idealizada por algum interessado em combater a atitude assumida pelos estudantes em face da situação nacional.

Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

VOTO PARA O SOLDADO

O Ante-Projeto de Lei Eleitoral, recentemente publicado, nega o direito de voto ao soldado, permitindo, apenas, aos oficiais esse sagrado dever de cidadão da patria. Estranha compreensão revelam os nossos ilustrados juristas diante dos acontecimentos atuais. Caminhamos para um regime de puro espirito democratico, onde todos gozam dos mesmos direitos e deveres. Desclassificar a simples praça de pret constitue um gesto perfeitamente divorciado das aspirações de todo o povo brasileiro.

Devemos ao povo, sobretudo aos bravos soldados da nossa Força Expedicionaria, o quinhão de glorias conquistado nos campos de batalha, na sangrenta luta pelo total esmagamento do nazifascismo. Privar, agora, esse audaz combatente do direito maximo do cidadão perante a lei, é um ato injusto. Si o soldado participou da intensa campanha em prol da democracia, deve, logicamente, participar tambem de todos os privilegios dela emanados, indistintamente. O futuro Presidente da Republica não será apenas um dirigente do mundo civil. Será

tambem a autoridade maxima dos militares, como sempre tem acontecido.

Nada mais logico, portanto, que o soldado participe do proximo pleito, como qualquer outro cidadão, para escolher o futuro mandatario da Nação, que será, ao mesmo tempo, o representante eleito de todos os brasileiros.

O problema da disciplina não deve ser encarado, de modo a constituir incompatibilidade com o voto livre e conciente. O simples fato de estar o soldado a ele sujeito não implica uma negação ao direito do voto.

Ter o soldado divergencias ou opiniões contrarias, sobre este ou aquele candidato, nenhum prejuizo acarretará á disciplina militar, como o nenhum constrangimento pode trazer á Nação a divergencia e opiniões diversas entre os civis. Isso deve ser encarado como uma conquista democratica. Só dentro da democracia poderão existir os debates livres em torno dos grandes problemas nacionais. Debates que, ao inves de trazer maleficios, só podem beneficiar o progresso do país.

O povo protesta contra a reorganização do integralismo

RIO, urgente — Em movimentada reunião, realizada pelo Centro Democratico da Gavea, ontem, foi aprovada por unanimidade a seguinte moção:

"O Centro Democrático da Gavea, em organização, lança um veemente protesto contra a pretendida reorganização da Ação Integralista em pseudo Partido Social Cristão ou sob qualquer outro disfarce, alertando o povo contra o caráter fascista e quinta-colunista do aludido movimento, conforme é publicado e notório.

A reorganização desse partido fascista, nesta hora em que a humanidade mal está saindo do dilúvio de sangue provocado pelo fascismo e quando o Brasil luta ainda pela sua democratização e pela reconquista dos seus direitos, é uma afronta intolerável ao sacrificio da nossa Força Expedicionaria e ás demais victimas brasileiras da guerra e uma ameaça á própria democracia, que estamos instaurando em nossa pátria.

Reorganizando-se, conforme se verifica pelas reuniões que têm realizado, segundo noticiam os jornais, e pela publicação, cheia de aleivosias que estão fazendo através da imprensa, os integralistas visam evidentemente sabotar os esforços do povo brasileiro no sentido de democratizar o país e visam perturbar o ambiente nacional".

O CASO DO "JORNAL DE S. PAULO"

S. PAULO, urgente — A "Sociedade Jornal de S. Paulo Limitada" dará entrada em juizo, brevemente de ação de indenização contra a Fazenda do Estado, responsabilizando ainda o interventor Fernando Costa e demais autoridades pelos prejuizos que está sofrendo em virtude da intervenção policial que impede o funcionamento do jornal. Por outro lado in-

forma-se que o sr. João Batista Amaral esteve no Palacio da Justiça para obter os papeis necessarios ao registro do titulo do jornal em seu nome, conforme combinação feita entre os diretores das emissoras unidas e o major Amílcar Dutra, diretor do DIP. Isto confirma as declarações do secretário comercial da sociedade a quem o diretor do DIP assegurou que

seria necessário o registro do "Jornal de S. Paulo" e iria concedê-lo se, em seguida, o sr. Batista Amaral o transformasse órgão independente em jornal de propaganda do governo. Anuncia-se que o sr. João Batista Amaral embarcará, hoje, para o Rio, afim de avistar-se, novamente, com o diretor do DIP.

Folha Capixaba

Diretores proprietários:
João Calazans e Erico Neves.

Diretor responsável
Aldemar Neves.

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 60,00; — Semestral — Cr\$ 35,00; Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Numero avulso — Cr\$ 0,20; Aos domingos — Cr\$ 0,30; Numero atrasado — Cr\$ 0,40

As padarias e a tabela da Coordenação

Esteve, ontem, em nossa redação, um operário da Vila Rubim, afim de registarmos o seu enérgico protesto contra a burla de certos proprietários de padarias, não observando a tabela da Coordenação. O queixoso mostrou-nos um embrulho contendo onze pães de vinte centavos que, pesados atingiam 480 gramas, em vez de 660 gramas, conforme se acha determinado na referida tabela.

A diferença verificada implica baixa de 180 gramas ou sejam 3 pães de cr\$ 0,20.

Em números redondos: em cada 100 pães de cr\$ 0,20 o freguês é lesado em 1.700g, que, pelo preço da tabela, representam cr\$ 5,60. Uma diferença, portanto, de 28 %. Ora, isso representa um furto, uma exploração, um gesto de ganancia contra a economia do povo. O pão constitui o alimento indispensável ao alimento de todas as classes.

Para maior esclarecimento, damos, a seguir, a tabela da Coordenação, chamando a atenção do público para a sua fiel observância:

Tabela da Coordenação

Pão tipo francês	cr\$
60g	0,20
250g	0,70
500g	1,30
100g	2,50

QUEIXAS DO POVO

A VENDA DO LOPES É UM INFERNO NA FONTE GRANDE

Moradores da Fonte Grande pedem, por nosso intermédio, as providências da polícia para os descalabres que se verificam na venda e bar do Lopes, naquela zona, onde jogadores e ébrios inveterados passam noites inteiras, dizendo improperios e fazendo arruaças para intranquilização dos moradores.

Existe um determinado grupo, formado por elementos desordeiros que são frequentes nessas noites de angústia para os habitantes da Fonte Grande.

Vida estudantil

A nossa Faculdade de Direito

Os eternos derrotistas, os infalíveis adeptos do «só é bom o que é de fora», não cessam de ironisar a desprestigiar a nossa Faculdade de Direito. No entanto, posso afirmar com segurança que a nossa única escola de ensino superior nada fica devendo

às suas congêneres do país. Muitos rirão com esta afirmativa, mas ela é verdadeira. O que se passa com a Faculdade é apenas o seguinte: falta quem creia nela, no valor do seu ensino, no conhecimento e experiência dos seus mestres.

E onde a causa dessa descrença? No período negro, na fase de profundo marasmo e descrédito que a nossa Faculdade atravessou, fase essa que só não a levou ao fechamento devido a uma meia dúzia de abnegados que nunca descreveram dela. Esse período menos glorioso, em que a frequência se reduzia de maneira alarmante, e o entusiasmo dos mestres arrefecia ante o aspecto desolador das classes vazias, começou com a incompreensível extinção no governo Blei do curso pré-jurídico.

O curso pré-jurídico era a ponte de ligação entre o Ginásio e a Faculdade Superior. O governo fez a bôa: conservou o Ginásio e a Faculdade e cortou o curso intermediário. O resultado não se fez esperar: terminado o curso ginásial, os alunos que dispunham de meios, partiam para outros centros onde pudessem continuar os estudos superiores, e os outros, menos protegidos da fortuna, encerravam com o ginásio a sua fase de estudos. E quem ficava cursando, então, a nossa Escola? Um ou outro que fizera o Ginásio há muito tempo e não fora atingido pela reforma dos cursos pré. Foi, assim, a Faculdade ficando às moscas, e quase todos passaram até a ignorar sua existência.

Agora, porém, a Faculdade está ressurgindo. A influência no exame vestibular deste ano está aí para provar o que digo. E porque isso? Só porque, com o restabelecimento do curso intermediário (agora, não é mais pré-jurídico, é clássico) os jovens capixabas, com distinção de fortuna, já podem aspirar ao bacharelado, estudando em sua própria terra. Com o aumento da frequência, serão restabelecidas todas as atividades da Faculdade, inclusive centros acadêmicos, jornais, revistas, etc. E' preciso, porém, para o reerguimento total, que não falte o interesse de alunos e professores: os alunos frequentando assiduamente as aulas, estudando, mostrando gosto pela carreira que abraçaram, e os professores deixando de fazer cêra, não faltando com a sua obrigação de ministrar as aulas marcadas pelo horário da Escola, sabendo manter o vivo interesse e o entusiasmo dos alunos.

Acontecendo isto, teremos uma Faculdade prestigiada, conhecida, admirada, mostrando ao governo e a todos os descrentes que o estado atual do nosso ensino já comporta Escolas Superiores e que nós podemos ser aqui, num futuro bem próximo, a Universidade Espiritosantense, que é o ideal de toda a mocidade estudiosa de terra capixaba.

Cupertino de Almeida

O dia V em Itaguassú

O povo da Vila de Itarana, a célula mater de Itaguassú comemorou com grande entusiasmo e com verdadeiro delírio a Vitória das Nações Unidas, feitas pelo dinâmico prefeito Dr. Aldemar Fonseca e que obedeceu o seguinte programa: Missa em ação de graças sessão cívica em praça pública falando ao microfone os snrs: José Coelho, Romulo Haddad, tenente dr. Amado Ribeiro, dr. Alvaro Castello e Henrique Rato; grandioso churrasco popular; banquete democrático ao ar livre às embaiachadas de Itaguassú e Afonso Claudio; fogos de artifício em abundância; cinema ao ar livre e animadíssimo baile no salão do clube local.

Ao trabalhador do campo

Conclusão da 4ª pagina
E veja-se então as grandes possibilidades do Brasil.

Se reconhecemos tudo isso, reconhecemos igualmente a nulidade do esforço individual em face de tão vasta obra a realizar. Por outro lado possuímos os meios de corrigir essa deficiência: a união de cada parcela em grandes organismos: — pela concentração das energias haverá mais meios de proteção e desenvolvimento. Unificando pontos de vistas poderão ser atendidos interesses coletivos mais extensos.

O sistema de crédito atualmente não atende às exigências do problema pois temos de impedir a absorção do pequeno proprietário pelo latifundiário que ainda é um grande entrave ao progresso agrícola do país.

Os transportes e as vias de comunicação em nada melhorou nesses últimos anos. O que se vê é o tremendo esforço particular desamparado em superar os obstáculos das distâncias e das más estradas.

As populações dispersas é outro ponto sério do problema. Concentrar esses vanguardeiros do século esses lutadores desconhecidos e injuriados em colônias agrícolas próximas as vias de comunicação já existentes por que, assim, se pode manter com eficiência economia, uma organização racional de trabalho, agrícola e industrial, e uma assistência social ampla ao trabalhador. Aproveitar o já iniciado ou já feito, ainda que precário, para introduzir melhorias em lugar de sistematicamente abandoná-los para iniciar obras novas com grande desperdício de tempo e dinheiro é outro ponto que se há de considerar.

Vida Social

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos ontem:

- A snra. Regina Batista;
- Srta. Dalva Neves dos Santos;
- Srta. Haidée de Moraes Miranda, figura da nossa sociedade e destacada funcionária do D. N. C.
- Srta. Marinda Miranda;
- O prof. Jocarli Rocha;
- O sr. Arlindo Rocha;

Fazem anos hoje:

- A srta. Evá Bragança e a srta. Walkiria Silveiras;
- O sr. João Alves Pinho;
- O menor Abilio, filho do sr. Norberto Gonçalves Bastos
- Joãozinho — Completon, ontem, seis anos, o menor João Calazans Filho, aplicado aluno da Escola «Sofia Muller» e filho do dr. João Calazans,

Durma confortavelmente em um colchão de molas ventilado, adquirido em módicas prestações mensais na

Casa Rocio
PRAÇA COSTA PEREIRA, 60
VITORIA -- E. Santo

diretor desta folha e conhecido escritor conterrâneo.

VIAJANTES

— Dr. Asdrubal Soares —
Seguirá, hoje, por via aérea, com destino ao Recife, o nosso ilustre conterrâneo amigo, dr. Asdrubal Soares, figura das mais destacadas no cenário político e social do Espírito Santo.
Ao conceituado líder capixaba, desejamos boa-viagem.

Precisa-se

Precisa-se de uma boa empregada.
Tratar á rua dos Funcionários, 93 — Paga-se bem

LATICÍNIOS SAFRA

Representantes Exclusivos

Cia. de Expansão Rural
Espírito Santense

(CERES S/A)

Rua General Ozorio, 67-Sob.

Estoque permanente de manteiga e queijos pelos melhores preços

Concedemos bonificação para pedidos superiores a 200 quilos

Atende pedidos do interior do Estado

SACARIA DE ANIAGEM PARA CAFE

MAMONA, CEREAIS E CACAU

ANIAGEM DE TODOS OS TIPOS

E PARA TODOS OS FINS

JUCUTUQUARA INDUSTRIAL LTDA.

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA

ESCRITÓRIO E FABRICA:

AVENIDA VITÓRIA, 743 — Caixa Postal, 25

Telegramas: "INDUSFIBRA" — VITÓRIA — E. E. SANTO

FICHAIRIOS - ARQUIVOS - COFRE DE TODOS OS TAMANNOS

Durma tranquilo, guardando seus documentos num

Cofre "BERNARDINI"

Representantes para todo o Estado:

GARRIDO & CIA. LTDA.

End. Teleg. — "Terrenos" — Caixa Postal 71

Rua Cerqueira Lima, 24 — Vitória — E. Santo

SAPATARIA ITABIRA

ESPECIALIDADE EM SAPATOS SOB MEDIDAS

Concertos Rápidos e Garantidos

Rua Duque de Caxias, 259 - Vitória

É uma casa de capixaba para brasileiros

Defenda sua economia comprando

CASA RAMOS

PREÇOS DE OCASIÃO

Rua Jerônimo Monteiro 390, — VITÓRIA

CASA LORD

ALFAIATARIA
L. T. Gomes

Para bem atender sua distinta freguezia e ao público, acaba de organizar seu sistema de vendas à vista e a prazo. Preços módicos e prestações acessíveis. Variado sortimento de Casemiras, Linhos nacionais e estrangeiros, Zergalbas, Rayons etc. etc. Confecção de 1º ordem.
ESCADARIA MARIA ORTIZ N° 21

O America, do Rio, jogará nesta capital, nos dias 25 e 27 deste mez

A FOLHA nos esportes A' convite do Caxias e do Rio Branco

Jogará em Vitória o América F. C., do Rio de Janeiro

Consoante informação de fonte segura que obtivemos do capitão Francisco Miranda, Presidente do Caxias A. C., podemos informar aos nossos leitores que o America F. C., concorrente ao Campeonato Carioca de Futebol, aceitou o convite que lhe foi feito pelo Caxias

e Rio Branco, afim de disputar nesta capital, dois jogos, nos dias 25 e 27 deste mês.

A delegação virá chefiada pelo dr. Pizarro, tendo como cronista o conhecido esportista e artista de radio — Lamartine Babo.

O quadro dos diabos rubros

que visitará esta capital deverá atuar com a seguinte constituição: Vicente, Paulo e Grita General, Alvaro e Itim, China Manéquinho, Ubaldo, Lima e Esquerdinha.

Na reserva virão os players Otacilio, Oncinha e o velho e glorioso Carola.

Novos Diretores da F. D. E.

Falá-nos o Tenente José Mussi Sobrinho, novo Diretor Técnico de Futebol

O Cel. Tertuliano Ribeiro, reassumindo a presidência da F. D. E., reorganizou a nova Diretoria da Entidade.

Assim é que foram nomeado Tesoureiro Geral, o sr. Alexandre Buaziz, que já vinha prestando eficientes serviços á mesma, Secretario, o dr. Michel Seade, moço de incontestável valor e que muito poderá fazer nesse setor, e, finalmente, o Tenente José Mussi Sobrinho, para o importante cargo de Diretor Técnico de Futebol.

Em palestra com esse distinto oficial, ontem á tarde, perguntamos-lhe si já traçara o seu programa de ação.

S. S., gentilmente informou-nos:

— «Não, ainda. Convidado pelo Cel. Tertuliano para esse cargo, acedi, no proposito de cooperar com a sua direção e, no momento, só posso adiantar que farei cumprir o Regulamento. É possível que, com este modo de proceder, obtenha algumas inimizades, mas, contudo, serei inflexível no cumprimento do mesmo».

Concordamos com S. S., plenamente. De fato a ceulamater do verdadeiro esporte é a obediência iestrita a esse estatuto e felicitamos o Tenente Mussi pelas suas elogiaves intenções.

SEGUIRA' DOMINGO A REPRESENTAÇÃO CAPIXABA AO NACIONAL DE REMO DE 1945

Segundo apurou a nossa reportagem, seguirá domingo, pelo noturno da Leopoldina, a delegação esportivante ao Campeonato Brasileiro de Remo.

A C.B.D., segundo se deduz de um telegrama que dirigiu á F.D.E., por sua vez, está enviando todos os esforços para que os barcos, todos, acompanhem a delegação. Entretanto, receia-se que o "4 com patrão" não possa ser transportado, o que será uma desvantagem enorme para a sua guarnição que confia na vitória mas, dentro dele e não tripulando um, emprestado.

Outro ponto que precisa ser olhado com o maximo interesse pela Entidade é o alojamento dos nossos atletas no Rio. Sabemos que o Vasco da Gama ofereceu, gentilmente, hospedagem á nossa delegação, todavia, não seria de bom alvitre agradecer-se esse oferecimento? Não evitar-se-á, desse modo, que os nossos atletas fiquem á mercê dos "cantos de sereia" dos vascos que tanto desfalque tem feito nas fileiras dos nossos remadores?

É um ponto digno de estudo, assim o julgamos.

O SANTO ANTONIO VENCEU O AMERICA COM FACILIDADE

Conforme previamos e era esperado pelo meio desportivo local, a equipe do Santo Antonio F. C., venceu com facilidade o America F. C., por 6x0, no jogo do campeonato oficial de futebol, realizado domingo ultimo, em Jucutuquara.

A partida foi fraquissima e teve uma assistência diminuta. Arbitrou-a o sr. Alvaro Dias, que atuou a contento.

Na preliminar, entre os aspirantes dos dois antes, venceu o Sto. Antonio, W. O.

Casa Rocio

O MAIOR E MELHOR
ESTOQUE DE MOVEIS
DA CIDADE

CAMPEONATO CITADINO DE FUTEBOL

1. DIVISÃO

Damos abaixo a colocação dos concorrentes ao Campeonato Citadino de Futebol da cidade promovido pela F. D. E., por pontos perdidos.

1. — Caxias.....	0
1. — Rio Branco.....	0
2. — Sto. Antonio.....	1
3. — Vilavelhense.....	3
4. — Vitória.....	4
5. — Americano.....	5
5. — Vale do Rio Doce.....	5
6. — America.....	6

O TREINO DO RIO BRANCO COM O G.M.A.C.

Conforme anunciamos realizou-se domingo pela manhã, no campo da Bomba, um proveitoso treino entre os conjuntos do Rio Branco e do Gremio Maruipe A.C., forte concorrentes ao certamen da 2. divisão.

O apronto ofereceu lances excelentes, dado o elogiavel preparo da turma do G.M.A.C., que manteve durante todo o 1-tempo seria resistencia aos alvi-negros, que só conseguiram, nessa faxe, um tento. No segundo, o Rio Branco reagiu conseguindo sobrepujar seu competidor por 5x1.

Os quadros foram os seguintes: Rio Branco: Betinho, Pastor (M. Pato) e Marmorato, M. Pato (Martim), Rogaciano e Dadá, Dinarte, Alcy (Aylton), Alvaro, Goibira e Romeu.

G.M.A.C.: Oswaldo, Olindino e Frizera, Duarte, Hervê e Microfone, Madeira, Lima, Gouveia, Lourosa e Ferrugem.

Dirigiu o treino o Capitão Gajl, do G.M.A.C.

Os aspirantes do Rio Branco venceram de 2x0.

Naná não Prejudicou!

INJUSTAS E INTEMPESTIVA AS ACUSAÇÕES DA A.A. VALE DO RIO DOCE

Calou profundamente mal no cenário esportivo da cidade anulando a menor parcela de sempatia que ainda poderia existir em seu favor, a indisciplinada representação dirigida á F. D. E. pela A. A. Vale do Rio Doce, contra o antigo juiz de nossos gramados — Juvenal Carneiro Filho (Naná) — em razão da sua arbitragem no jogo daquela novel agremiação com o Rio Branco, realizada quinta-feira ultima.

Quer a Vale do Rio Doce a eliminação de Naná do quadro de juizes oficiais da Entidade e entre as injustas e intempestivas acusações em que foi vasada a inoportuna representação, ressalta a ousadia de se caluniar todos os nossos juizes de futebol, classificados, brutalmente, de incompetentes e sem ascendencia moral sobre os jogadores.

Naná não prejudicou a Vale do Rio Doce nem agiu com dishonestidade na discutida arbitragem. E conosco, que o criticamos no que refere aos erros de sua atuação, está o nosso colega "Mickey", da Radio Club do Espirito Santo que na sua apreciação do jogo em apreço espousa a nossa opinião.

E não temos duvida que si depois da divulgação indevida que teve aquele intempestivo documento, que deveria ser de ordem privada ou ter a sua divulgação arbitrada pela Federação, só ha um culpado a ser punido. E este não deverá ser Naná, o popular juiz infortunadamente atingido por aqueles que não sabem perder, e sim o sr. Jaime Ramos Pinto, Presidente da A. A. Vale do Rio Doce, pela ousadia em subscrever uma representação do jaez da que foi publicada pelos nossos dois outros colegas da imprensa diaria desta capital.

VILAVELHENSE E VITORIA

A pugna de depois de amanhã

Em prosseguimento ao citadino de futebol da F.D.E. defronta-se-ão depois de amanhã no stadium Jucutuquara, em pe-leja noturna, os quadros do Vilavelhense e do Vitoria.

Pelo valor dos dois quadros, espera-se um jogo bom e disputado que, naturalmente, levará ao stadium um grande numero de espetadores.

Os alvi-anis ocupam o 4. lugar na tabela, com 4 pontos perdidos, motivo porque deverão oferecer muita resistencia afim de não prejudicar mais a sua colocação na tabela. Por outro lado os canelavermes que estão apenas, com 3 pontinhos, perdidos, constituirão um adversario de folego.

Eis a razão do nosso prognostico de que o jogo será digno de ser assistido pelos aficionados do association.

O dr. Aristides Carvalho

CONTINUA NA DIREÇÃO TÉCNICA DE ESPORTES AQUATICOS DA F. D. E.

Além do sr. José Alexandre Buaziz, que já pertencia á Diretoria anterior foi mantido no cargo de Diretor Técnico de Esportes Aquáticos, o dr. Aristides Navarro de Carvalho, estimado desportista que vem se dedicando com eficiencia e carinho áquell importante cargo da F. D. E.

REUNIÃO DA DIRETORIA DO ALVI-NEGRO

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, em sua sede uma reunião da Diretoria do Rio Branco A. C., para o qual são convidados todos os diretores.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO SUPERIOR DA F.D. E.

Haverá hoje, ás 20 horas, mais uma reunião do Conselho Superior de Legislação e Justiça da F.D.E. Acha-se em pauta o estudo da parte geral do Regulamento da Entidade, o qual disporá sobre todas as atividades desportivas da F. D. E.

Leiam FOLHA CAPIXABA

OFICINA ELETRICA

DE Paulo Duranm

Concerto e Montagem de Radios, Amplificadores,

Enrolamento de Dinamos,

Motores e Transformadores.

Rua Barão de Monjardim n. 59

VITÓRIA — ESP. SANTO

TEATRO GLORIA

HOJE! -- ás 8 Horas -- HOJE!

AFINAL O ESPETACULO QUE TODOS ESPERAVAM! Uma Historia Tão Linda Que As Palavras Não Poderiam Expressar — Foi Preciso Narra-la Em Musica, Cores, Bailados e Canções!

Rita HAYWORTH

Gino KELLY

um de mais brilhantes e encantadores espetaculos dos nossos tempos!

MODELOS

Um dos pontos mais altos deste romance é a apresentação de 15 autenticos modelos, as mais lindas mulheres da America, escolhidas em um concurso nacional para representarem as 15 maiores revistas Americanas, fotografado em luxuosissimos ambientes.

A NATUREZA E O HOMEM (A. Wulfes)

CARLOS GOMES

HOJE! -- ás 8 Horas -- HOJE!

A "COLUMBIA PICTURES" apresenta

KAY KYSER

ANN MILLER

no lindo romance de amor salpicado de coisas brejeiras com muita musica e bonitas canções!

IDILIO SINCOPADO

DOIS ARTISTAS NACIONAIS (União Filme)

POLITEAMA

HOJE! -- ás 8 Horas -- HOJE!

Uma Solteirona Que Se Meto Em Serias Complicações E Delas Sempre Sai Airosamente!

Marjorie MAIN

numa divertida e encantadora alta comedia da METRO-GOLDWYN-MAYER

A Alegre Solteirona

é uma historia, muito humana e pitoresca, descrevendo uma mulher, uma solteirona de ceração de ouro, embora dotada de genio espalhafatoso e irascivel!

AMPARO AO FILHO DO OPERARIO (D.I.P.)

Pedirá a carta economica um novo codigo comercial

Questões ligadas aos mercados internos e internacionais debatidas no conclave de Teresopolis—Ensino medio e superior de comercio e economia—Institutos

TERESOPOLIS, maio (Do enviado especial) — A Conferencia das Classes Produtoras debateu importantes assuntos relacionados com a politica comercial. O voto unanime produzido foi no sentido de ser garantida, em principio, a liberdade de comercio como norma geral mais adequada ao fortalecimento dos mercados internos e para proporcionar ás populações elevação do padrão de vida por meio do soerguimento da renda nacional.

Processos de circulação mais expedita e intensiva das utilidades provenientes dos varios setores da produção e de fontes externas proporcionariam forte impulso á renda nacional.

O Estado deverá criar condições propicias e estimulantes para que a circulação da riqueza se processe cercada da maxima garantia no que respeita á fé dos contratos. Compete-lhe, outrossim, desembaraçar o mais possivel a livre circulação da riqueza, ampliando e melhorando os meios de transportes e comunicações; criando facilidades de créditos; instituindo sistema tributário que, sem prejuizo do principio de suficiência financeira, desonere o mais possivel a produção nacional de modo a colocá-la em condições de concorrer efetivamente para a melhoria do padrão de vida das populações; abstendo-se de intervir diretamente na produção e na circulação da riqueza, a não ser em casos muito especiais e, sempre que possível, em caráter transitorio com a colaboração das classes interessadas; fiscalizando os produtos destinados ao consumo interno e á exportação de modo a indentificá-los perfeitamente quanto á composição e ao tipo por meio do estabelecimento de normas e padrões; permitindo o estabelecimento e a difusão de armazéns gerais, bolsas, feiras de produtos e exposições.

MERCADOS INTERNOS

No que respeita á politica comercial, é possível revelar que a Carta Económica do Brasil contem as seguintes proposições quanto ao comercio interno:

1) — Liberdade de comercio, admitidas as ressalvas decorrentes da preservação dos interesses fundamentais do país. 2) — Promulgação de novo Código Comercial que corresponda ás necessidades atuais da vida nacional, ouvidas as classes produtoras. 3) — Desembaraço, o quanto possível, da circulação da riqueza, mediante: a) ampliação e melhoria dos meios de transportes e comunicações; b) favorecer, por intermedio das Associações de Classe, a organização de feiras de amostras e produtos e exposições, destinadas a fomentar o intercambio de mercado-

rias; c) criação de condições propicias á instituição de Bolsas de Mercadorias, com finalidade de amparar a produção, circulação e consumo; d) facilidade de créditos; e) sistema tributaria, que sem prejuizo do principio de suficiência financeira, desonere o mais possivel a produção nacional; f) abstenção do Estado de intervir diretamente na produção e circulação da riqueza, a não ser nos casos imperiosos e sempre que possível em caráter transitorio, com a colaboração das classes diretamente interessadas. 4) — Defesa do consumidor quanto aos produtos expostos á venda, por meio de: a) fiscalização dos produtos destinados ao consumo interno; b) padronização dos produtos industrializados, vedada a exposição dos mesmos á venda sem indicação no respectivo envolvero da classe a que pertencem, devendo a padronização ser feita por intermedio de institutos de normas técnicas. 5) — Policiamento dos monopólios e oligopólios de fato vedada a instituição dos legais, relativamente a quaisquer setores da atividade econômico-privada. 6) — Eliminação de discriminações tributárias que instituem privilegios fiscais e cooperativas afim de que estas se nivelem ás possibilidades do comercio regular. 7) — Estabelecimento da liberdade dos contratos de seguros, admitida a fiscalização por parte de órgãos técnicos do governo para a cobertura dos riscos. 8) — Fomento e amparo da industria nacional, em harmonia com o desenvolvimento da nossa agricultura e comercio como meio para elevação da renda nacional e consequente melhoria do padrão de vida, subordinado a condição de que a mesma repouse sobre principios racionais de aproveitamento e transformação de matérias primas e do trabalho nacional. 9) — As industrias, observadas as condições peculiares do país, deverão merecer do Estado, dentro do criterio do minimo gravame para a colatividade uma proteção adequada por meio de: a) — defesa aduaneira comum e anti-dumping; b) — assistência técnica e científica para reduzir o custo de produção e melhorar os produtos; c) — facilidades relativas a obtenção de tecnicos e de mão de obra especializados, quer promovendo o estágio em outros países de elementos nacionais, quer admitindo elementos estrangeiros; d) — instituição do credito industrial especializado; e) — estímulo ao reinvestimento dos lucros na modernização e expansão das instalações industriais de modo a dotá-las de todos os melhoramentos tecnicos, dificultada a importação de maquinari obsoleto.

MERCADO INTERNACIONAL

Quanto ao comercio internacional, a Carta Económica do Brasil recomenda a adoção das seguintes medidas, segundo apuramos: 1) — Os tratados comerciais devem favorecer a exportação dos produtos basicos da nossa lavoura, principalmente do café, devendo, outrossim, a politica comercial fomentar decisivamente a exportação de matérias primas beneficiadas. 2) — As relações do governo por intermedio de tratados deverão basear-se em principios de reciprocidade que assegurem efetiva compensação quantitativa e qualificativa das vantagens oferecidas pelas partes contratantes, devendo ser pleiteados que os países mais adiantados como justa recompensa adicional, nos prestem assistência técnica e financeira. 3) — Deverá ser ainda facilitada a exportação, resguardando o consumo interno, mediante: a) — busca de novos mercados para os produtos nacionais criando-se para tal fim novas camaras comerciais e escritorios de propaganda no exterior; b) — isenção fiscal dos produtos vendidos ao exterior; c) — defesa do bom nome dos nossos produtos no exterior através de órgão fiscalizador em que estejam representadas as classes produtoras; d) — simplificação das normas burocráticas, das guias de exportação e das leis que regem o comercio de exportação; e) — regulamentação eficaz de instituto do "draw-back". 4) — As medidas de controle das importações são admitidas em caráter transitorio em face das condições criadas pela guerra. 5) — As medidas restritivas devem ser gradativamente eliminadas de acordo com a evo-

A palavra da esquerda

RIO, 13 (A. A.) — A esquerda paranaense, segundo telegramas de Curitiba, reuniu-se, ontem, afim de ouvir a palavra de seu enviado especial junto a Luiz Carlos Prestes.

A reunião foi bastante movimentada, ficando os presentes vivamente emocionados com as diretrizes traçadas pelo grande lider do povo brasileiro.

Prestes visita o Hospital do Exército

RIO, 13 (A. A.) — Esteve, ontem, no Hospital Central do Exército, em visita aos bravos soldados expedicionários feridos nos campos da Europa, o lider popular Luiz Carlos Prestes, mantendo animada palestra com os doentes. Prestes fez-se acompanhar dos srs. Agildo Barata, Agilberto Azevedo, Trifino Correia, Gregorio Bezerra e Aurelio Olivier.

Folha Capixaba

ANO 1 N. 10
15 de Maio de 1945
Vitoria-E. Santo

DEFESA DA TERRA E DO POVO DO ESPIRITO SANTO

As baixas do Exército Norte-Americano

Washington — urgente — O Departamento da Guerra dos Estados Unidos, de acordo com os ultimos dados-anuncia que o Exército nortes americano sofreu um total de 685.247 baixas, das quais, 133.284 mortos; feridos; 67008 desaparecidos e 52990 prisioneiros.

Mensagem de Truman ao presidente Vargas

WASHINGTON, urgente — O presidente Truman telegrafou ao presidente Getulio Vargas, do Brasil, nos seguintes termos:

"Na sua profundissima satisfação pela rendição incondicional das hostes nazi-fascistas, o povo norte-americano não se esquece da valente efetiva contribuição que as forças armadas do Brasil, que operaram com o exército dos Estados Unidos na Italia, deram á vitória aliada sobre o inimigo comum, nesse vital teatro da guerra.

As forças armadas dos Estados Unidos tiveram grande orgulho pela sua associação com seus camaradas brasileiros em armas, nessa vitoriosa e histórica campanha".

lução nacional e internacional. 6) — Na organização do plano para concessão de licenças para a importação deve ser evitada qualquer orientação que redunde em privilegios de grupos perigosos ao estímulo das atividades produtoras e comerciais internas. 7) — Na elaboração do plano mencionado no item anterior deverá ser assegurada para as utilidades correntes e indispensáveis não sujeitas a novas transformações internas dispensa de qualquer restrição. 8) — Ressalvados os interesses nacionais, as importações de quaisquer materiais ou produtos que puderem ser cobertas com capitais novos estrangeiros que queiram imigrar, ficarão isentas de quaisquer restrições. 9) — Como medida da defesa da estabilidade de economia interna contra as possibilidades de uma deflação violenta e para fomentar e regular o comercio de exportação e importação no após-guerra é sugerida: criação de um organismo de credito especializado que, utilizando as cambiais e os fundos provenientes da venda dos nossos saldos em moedas estrangeiras, financie a exportação e importação dentro dos limites anuais compatíveis com a politica geral do Banco Central.

TÉCNICA

A Carta propõe a instituição, no país, do ensino medio e superior do comercio e economia em moldes compatíveis com o progresso da ciência e da técnica. Recomenda, também, o incentivo á organização de institutos de pesquisas econômicas.

Ao trabalhador do campo

Por um largo período de tempo após o término do atual conflito o continente europeu irá necessitar de quantidades incalculáveis de alimentos e de matérias primas as mais diversas.

E os países que não estiveram sob a destruição sistemática da guerra é que serão chamados a fornecer esses alimentos e essas matérias primas. É preciso, todavia, ressaltar que desses países os que possuírem uma exploração racional de seu solo e sub-solo estarão mais aptos ao cumprimento dessas incumbências.

Nós sabemos que o Brasil se por um lado ainda não possui essa racionalização de métodos de exploração de suas riquezas, possui, entretanto, os elementos que reclamam essa racionalização: áreas cultiváveis extensas, fertilidade de solo ainda naturais e um sub-solo quase totalmente por ser explorado onde poderão ser encontrados os mais diversos materiais.

Devemos desde já iniciar nossas atividades e para isso convém encarar com realidade, sem eufemismos atravancantes o quadro de nossa situação rural, principalmente: — nosso trabalhador do campo vive num estado de debilidade profunda, atacado por febres e verminoses. Seu estado de sub-alimentação é lastimável não obstante com um esforço sobrehumano quase consegue realizar sua tarefa, com pouco rendimento é verdade, e ainda é, injustamente, chamado de preguiçoso, por aqueles que, são responsáveis de sua situação. Sentimos, pois, em primeiro lugar, a necessidade de melhorarmos o padrão de vida desse trabalhador que por ser doente é um obstáculo á qualidade e rendimento da produção; e evolução dos métodos. Essa melhoria de padrão de vida reclama, desde logo, uma assistência social em toda plenitude com que é hoje entendida mas que continúa sem solução.

Esse primeiro aspecto do problema é o responsável pelo abandono progressivo do campo e daí o desinteresse dos proprietários rurais pelo cultivo das áreas que lhes pertencem: os lucros mais fáceis da cidade agora sem limites em face da inflação e da impossibilidade de o governo controlar a produção e o comercio, são, nesse caso, um atrativo forte para o trabalhador melhores condições aparentes de trabalho aumentam, gradativamente, o abandono do interior — e assistimos, então, outro aspecto importante do problema, a desintegração da família rural e a razão disso está no desamparo total em que labuta nosso trabalhador agrícola.

Não percebemos a urgência com que devem ser solucionados esses problemas que poderão em se agravando, vir a causar sérias embaraços á vida social e econômica do país. Felizes, pensamos, os países que possam assentar seus processos industriais numa sólida organização agrária.

Continua na 2ª pagina